



CARNAVAL VIRTUAL 2024



Organograma



EWERTON FINTELMAN | PRESIDENTE
VICE-PRESIDENTES: ADMINISTRATIVO - GABRIEL TEIXEIRA | ARTÍSTICO - ALBERTO MONTEIRO |
MARKETING - ERICK SILVA | JURÍDICO - THIAGO MORGANTI

O ORGANOGRAMA

O organograma de sua escola é o documento oficial que apresenta o desfile para público e jurados.

A estrutura deste documento visa concentrar todas as informações essenciais para a transmissão dos desfiles e para o entendimento do que será apresentado na passarela virtual.

O Organograma foi dividido nas seguintes áreas de preenchimento:

- A Escola
- O Enredo
- Ficha técnica
- Dados da Escola
- Apresentação da Escola
- Sinopse
- Samba Enredo
- Defesa do Samba Enredo
- Roteiro do Desfile
- Setorização do Desfile
- Descrição do desfile

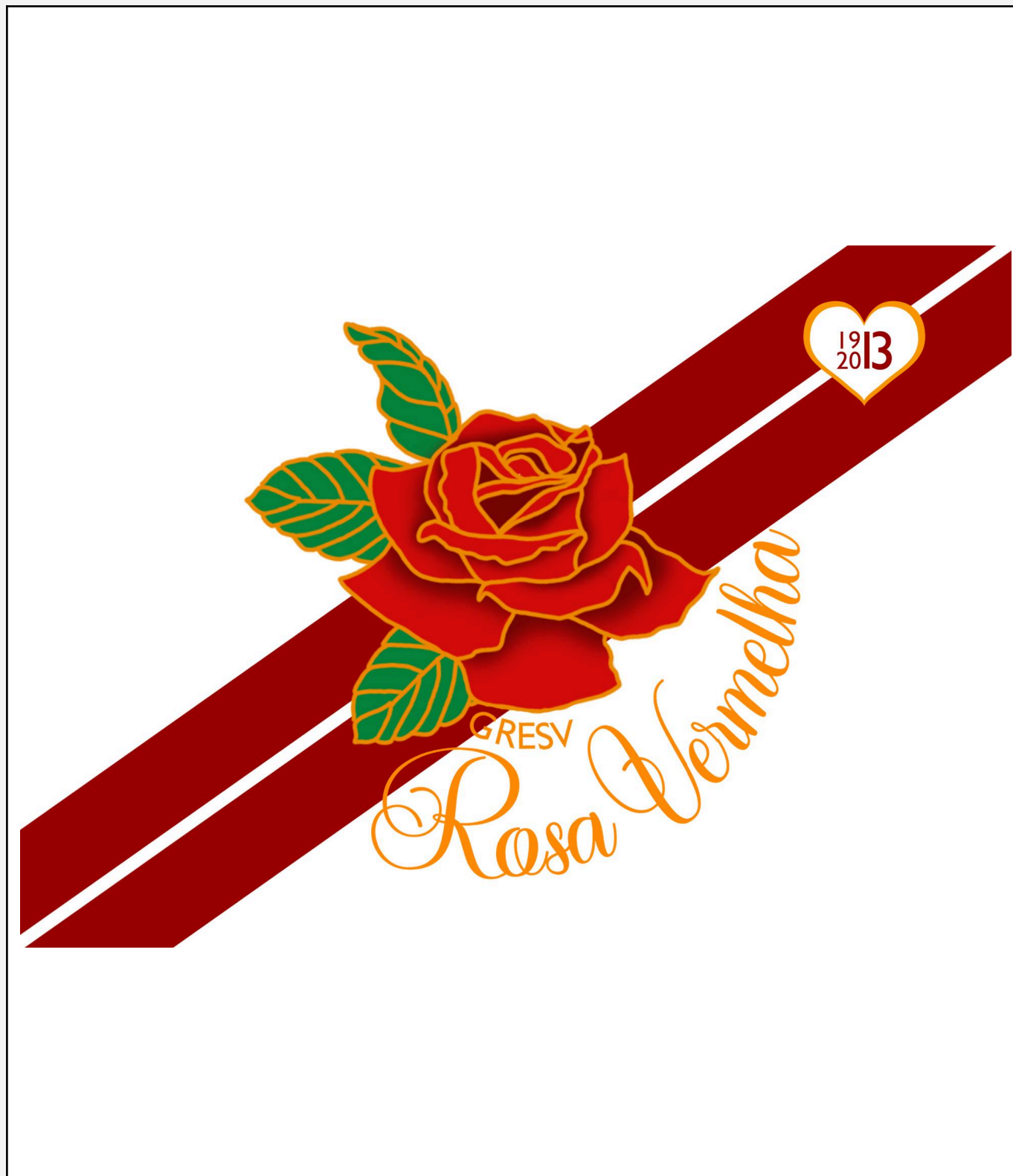
Preencha atentamente todos os itens que compõem este documento.

Fique atento aos itens obrigatórios indicados com (*) 

Liga Independente das Escolas de Samba Virtuais

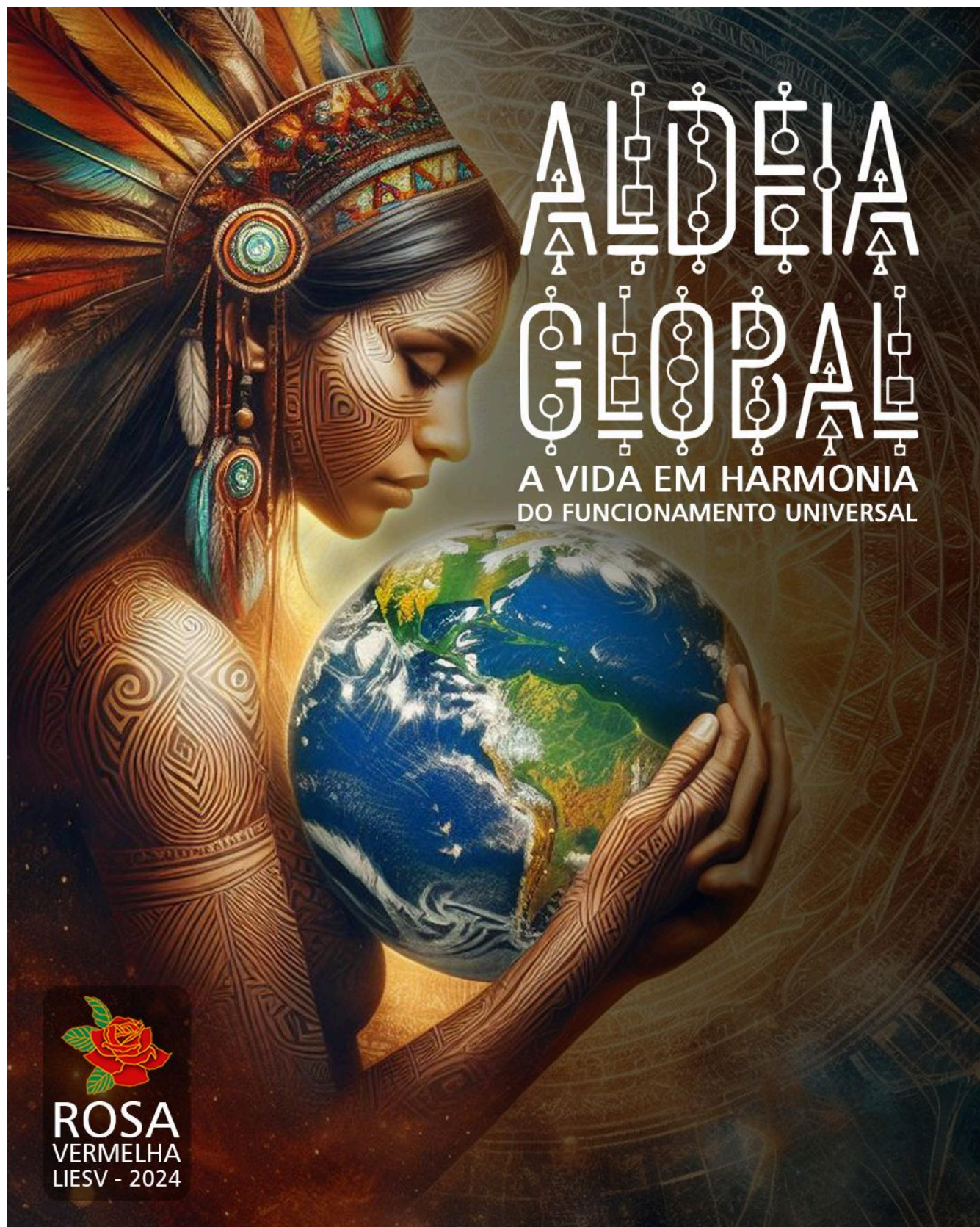
A ESCOLA

GRESV ROSA VERMELHA*



O ENREDO

ALDEIA GLOBAL – A VIDA EM HARMONIA NO FUNCIONAMENTO UNIVERSAL



FICHA TÉCNICA

A Ficha Técnica possui itens de (*) **preenchimento obrigatório**, fique atento.

Tema - Enredo *

ALDEIA GLOBAL – A VIDA EM HARMONIA NO FUNCIONAMENTO UNIVERSAL

Carnavalesco *

Victor Farias

Elaboradores do Roteiro de Desfile *

Victor Farias

Outras informações

DADOS DA ESCOLA

Visando o melhor aproveitamento da transmissão do desfile da sua escola, a Diretoria da Liga Independente das Escolas de Samba Virtuais pede a colaboração das senhoras e dos senhores presidentes no preenchimento dos campos da ficha de apresentação, ainda que não obrigatórios.

	Dados da Ficha Técnica
Nome Completo da Escola*	GRESV Rosa Vermelha
Pres. Administrativo*	Mateus da Rosa
Data de Fundação*	19 de Maio de 2013
Cores da Escola*	Vermelho, Branco e Ouro
Símbolo da Escola*	Uma rosa vermelha
Carnavalesco(a)(s) ou Comissão de Carnaval*	Victor Farias
Intérprete(s)*	Cláudio Bardelli Junior
Outros Membros da Agremiação	Alexandre Garcia - Diretor de Carnaval
Autores do Samba Enredo*	Ewerton Fintelman

APRESENTAÇÃO DA ESCOLA

Visando o melhor aproveitamento da transmissão do desfile da sua escola, a Diretoria da Liga Independente das Escolas de Samba Virtuais pede a colaboração das senhoras e dos senhores presidentes no preenchimento dos campos da ficha de apresentação, ainda que não obrigatórios.

Apresentação da Escola

A Roseira foi fundada em 2013 por Alexandre Garcia, Mateus da Rosa e Victor Farias, em uma forma de homenagem ao centenário do Boi Bumbá Garantido.

Tendo como padrinhos João Batista e Maria do Carmo Monteverde (filhos de Lindolfo, fundador do Bumbá) e como escola madrinha a veterana GRESV Imperatriz Paulista, a escola fez seu primeiro desfile com o enredo "Boi Bumbá Garantido: Sonho, criação e legado de Lindolfo Monteverde".

Resumo do Enredo

SINOPSE

O item Sinopse possui itens de (*) **preenchimento obrigatório**, fique atento.

Sinopse do Enredo *

ALDEIA GLOBAL – A VIDA EM HARMONIA NO FUNCIONAMENTO UNIVERSAL

PROPOSTA DO ENREDO

Por isso que os nossos velhos dizem: "Você não pode se esquecer de onde você é e nem de onde você veio, porque assim você sabe quem você é e para onde você vai". Isso não é importante só para a pessoa do indivíduo, é importante para o coletivo, é importante para uma comunidade humana saber quem ela é, saber para onde ela está indo...

Ailton Krenak em "O eterno retorno do encontro"

As visões do mundo dos povos indígenas destacam a interdependência entre humanos e natureza, reconhecendo que todas as formas de vida estão interligadas. Essa perspectiva, muitas vezes expressa por meio de práticas tradicionais e rituais, ressalta a importância de tratar a Terra com respeito e reverência.

Além disso, a sabedoria indígena valoriza a preservação do conhecimento transmitido de geração em geração, enfatizando a importância de se viver em equilíbrio com o ambiente. Essas comunidades adotam frequentemente práticas sustentáveis de agricultura, pesca e caça, respeitando os ciclos naturais e promovendo a biodiversidade.

Integrar essas perspectivas no desenvolvimento sustentável pode contribuir para a criação de políticas ambientais mais eficazes, promovendo a conservação ambiental, o respeito aos direitos territoriais indígenas e a construção de um futuro onde as próximas gerações possam herdar um planeta saudável e equilibrado.

A Roseira, enquanto movimento cultural virtual, torna-se um canal contemporâneo de comunicação artística e ao reconhecer e valorizar estas culturas, abordará valiosas lições sobre coexistência com o planeta. Aldeia Global é mergulhar dentro de nosso Brasil indígena e aprendermos as lições ancestrais para um futuro de harmonia e funcionamento universal.

SINOPSE DO ENREDO

O CACIQUE DO FUTURO ANCESTRAL

Nas asas da transcendência, os pajés mensageiros do futuro tecem uma rede de fios luminosos que entrelaçam as almas de todos os povos e sussurram aos ouvidos do mundo ideias como pétalas ao vento.

Sob o manto etéreo de um céu que abraça todas as terras, ergue-se o cacique da aldeia global, um sábio indígena de um amanhã que dança entre as estrelas. Seus olhos refletem séculos de sabedoria, e suas palavras são rios de luz que fluem para unir corações dispersos pelos ventos da modernidade.

O cacique Megaron é um tecelão de pontes entre o antigo e o porvir. Suas palavras são como canoas navegando nos rios do entendimento, conectando almas e culturas em um só ideal. Que a aldeia global, floresça como um jardim de sabedoria, onde a sabedoria de cada tradição desabroche para embelezar o tecido da existência universal.

A aldeia global é um círculo sagrado onde as fronteiras são traçadas pelo entendimento mútuo, e o cacique do amanhã, como um eco ancestral, traz consigo a lição da união. Seus ensinamentos são canções de respeito à diversidade, ecoando como tambores que ressoam em todas as línguas.

TORÉ: O RITUAL DA SABEDORIA

Nas margens serenas dos rios que entrelaçam a vastidão do verde Brasil, dança a sabedoria ancestral dos povos originários. Como folhas que caem suavemente ao sopro do vento, seus ensinamentos são sussurros antigos, ecoando através das eras.

No coração da floresta, onde a luz do sol se entrelaça com a sombra das árvores seculares, repousa a essência de uma sabedoria que se tece nas tramas invisíveis do tempo. As vozes dos anciãos são como cânticos sagrados entoados pelas aves, revelando segredos guardados nos seios da terra.

Na simplicidade da vida cotidiana, os povos indígenas entrelaçam-se com a teia da existência, guiados por uma compreensão profunda da interconexão entre todos os seres. Cada planta, cada animal, é um irmão na jornada espiritual, e a terra é um livro aberto, onde as páginas são marcadas pela presença respeitosa dos que a habitam.

Assim, se faz o Toré da sabedoria ancestral, uma canção eterna, cujas notas ecoam na brisa da manhã e numa celebração da vida, um testemunho poético de uma conexão que transcende o tempo, recordando-nos da beleza da simplicidade e da riqueza que reside na harmonia com a natureza.

LIÇÕES DO FUNCIONAMENTO UNIVERSAL

Os ritos ancestrais, conectam-nos ao divino, recordando-nos que somos todos parte de uma vastidão cósmica, entrelaçados pelos fios invisíveis do sagrado. Nas trilhas douradas pelo sol poente, os povos indígenas erguem suas vozes como cânticos ancestrais, revelando lições sagradas para um mundo que anseia por equilíbrio e compaixão.

No coração da floresta, onde as árvores guardam segredos milenares, aprendemos valiosas lições na união com a terra. Como o rio que abraça as margens, somos convidados a abraçar a natureza como um lar sagrado, respeitando cada elemento como um elo valioso na grande teia da existência.

Na dança das folhas ao sabor da brisa, descobrimos a harmonia entre todos os seres e a melodia da criação. Cada ser, humano ou não, grande ou pequeno, possui uma voz única na sinfonia cósmica, e a diversidade é a celebração da riqueza como chuva que flui na garantia de futuras gerações.

Assim se desenha um mapa para um mundo melhor. Um mundo em que a terra é reverenciada, a diversidade é celebrada, a espiritualidade é cultivada, e a comunidade é sustentáculo. Que possamos aprender com esses sábios guardiões da terra, acolhendo as lições que fluem como rios de sabedoria para nutrir a semente de um amanhã mais luminoso.

A GRANDE MALOCA SEM MALES

No horizonte que se estende como um abraço acolhedor, os antigos sábios das tribos contemplam temas contemporâneos com olhos de sabedoria. A tecnologia é bem-vinda, mas com a condição de que caminhe de mãos dadas com a preservação. O progresso é uma canoa que deve fluir harmoniosamente nos rios da fraternidade.

A conexão com a natureza é a bússola que orienta cada passo. A ecologia é a cartografia da alma, e a biodiversidade é a tinta que colore os sonhos de um futuro onde a floresta continua a ser o coração pulsante de uma existência equilibrada e resiliente, sem fome, sem doenças e males.

Na coreografia das águas, a biodiversidade é a dança da vida. Cada criatura, de penas coloridas a escamas cintilantes, é uma nota única na sinfonia da natureza. O eco dos pássaros é um lembrete suave: a ecologia é a canção que embala a existência.

Os rios, como veias pulsantes da terra, irrigam não apenas a floresta, mas também os corações que compreendem a necessidade de preservar, reverenciar e proteger esse santuário verde. Cada árvore erguida é um testemunho de responsabilidade, um juramento de cuidado para as gerações que dançarão ao redor da grande maloca sem males, a aldeia global.

O ENREDO

A utilização dos meios virtuais na transmissão de mensagens e comunicação de massa desempenha um papel fundamental na preservação, disseminação e evolução da cultura contemporânea. A importância dessa convergência entre cultura e meios virtuais é notável em vários aspectos.

Em primeiro lugar, a digitalização proporciona uma plataforma global para a expressão cultural. Através da internet e das redes sociais, pessoas de diferentes partes do mundo podem compartilhar suas tradições, artes, músicas e narrativas. Isso não apenas enriquece a compreensão intercultural, mas também permite que culturas antes marginalizadas ou pouco conhecidas alcancem audiências mais amplas.

Além disso, os meios virtuais possibilitam a preservação e documentação eficaz das manifestações culturais. Arquivos digitais, plataformas de vídeo online e repositórios virtuais permitem que tradições sejam registradas e acessadas ao longo do tempo. Isso é particularmente crucial em um mundo em constante mudança, onde muitas culturas enfrentam desafios de preservação e transmissão intergeracional.

A interatividade proporcionada pelos meios virtuais também permite uma participação mais ativa na construção da cultura. As redes sociais, fóruns online e outras plataformas colaborativas possibilitam que as pessoas contribuam ativamente para a criação e discussão cultural. Isso cria uma dinâmica onde a cultura não é apenas transmitida de cima para baixo, mas também é moldada pela interação constante entre os participantes.

A comunicação virtual desempenha um papel central na promoção da diversidade cultural. Ao conectar pessoas de diferentes origens, os meios virtuais promovem o diálogo intercultural, desafiando estereótipos e preconceitos. Isso contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva e multicultural.

A expressão “aldeia global” foi popularizada pelo teórico da comunicação Marshall McLuhan, na década de 1960. Ela descreve a ideia de que, devido aos avanços na tecnologia de comunicação e transporte, o mundo está se tornando cada vez mais interconectado, encurtando as distâncias e criando uma sensação de proximidade global. Nessa “aldeia global”, as informações fluem rapidamente e as fronteiras entre as nações parecem diminuir.

A conectividade global permitiu que as culturas indígenas alcançassem audiências mais amplas do que nunca. A disseminação das filosofias tribais pode ocorrer por meio de meios de comunicação, como a internet, onde as comunidades indígenas podem compartilhar suas tradições, histórias e modos de vida com pessoas de diferentes partes do mundo.

A aldeia global possibilita a troca cultural, promovendo o entendimento e a apreciação das riquezas das culturas indígenas. Festivais, exposições, mídias sociais e outras plataformas permitem que o mundo conheça e valorize a diversidade cultural desses grupos, muitas vezes contribuindo para a preservação e revitalização de suas práticas culturais.

O Brasil abriga uma rica tapeçaria de culturas indígenas, refletindo a diversidade étnica e cultural de suas numerosas tribos. Ao longo das vastas extensões do país, encontramos grupos indígenas com tradições únicas, línguas distintas e cosmovisões diversas.

Desde a Amazônia até o cerrado e a região litorânea, os povos indígenas brasileiros apresentam uma variedade impressionante de modos de vida. Cada comunidade tem suas próprias práticas espirituais, artesanato, mitologia e sistemas de organização social. A relação harmoniosa com a natureza é uma característica marcante, manifestando-se nas técnicas sustentáveis de agricultura, pesca e caça.

A diversidade linguística também é notável, com dezenas de línguas indígenas faladas em todo o país. Cada idioma é uma expressão viva da identidade cultural de um grupo específico, transmitindo conhecimentos ancestrais e histórias que moldaram suas trajetórias.

Celebrar e respeitar a diversidade das tribos indígenas brasileiras é essencial para a construção de uma sociedade mais inclusiva e para a preservação do patrimônio cultural único que essas comunidades representam.

Os povos indígenas oferecem lições valiosas para a construção de um mundo melhor, fundamentadas em uma profunda compreensão da interconexão entre todos os elementos da vida. A sabedoria ancestral dessas comunidades destaca princípios essenciais que podem orientar a humanidade em direção a um futuro mais equitativo e sustentável.

Em primeiro lugar, a visão indígena enfatiza a importância da harmonia com a natureza. A terra é considerada uma entidade viva, e a responsabilidade de proteger e preservar o meio ambiente é compartilhada por todas as gerações. O respeito pelas plantas, animais e ecossistemas é central, reconhecendo que o equilíbrio ambiental é vital para o bem-estar de toda a comunidade global.

A noção de comunidade é outra lição essencial. Os povos indígenas valorizam a coletividade, tomando decisões de maneira participativa e considerando o impacto de suas ações sobre o grupo como um todo. A solidariedade, a partilha e o cuidado mútuo são pilares que promovem a coexistência pacífica e sustentável.

Além disso, a diversidade é celebrada como uma fonte de riqueza. As diferenças culturais e individuais são vistas como contribuições valiosas para o tecido social, promovendo um entendimento mais profundo da complexidade humana e enriquecendo as experiências compartilhadas.

A espiritualidade é integrada às atividades diárias, fornecendo uma base para a compreensão da existência e a conexão com forças superiores. Essa dimensão espiritual enfatiza valores como gratidão, humildade e respeito pela vida em todas as suas manifestações.

Em síntese, as lições dos povos indígenas para um mundo melhor incluem o respeito pela natureza, a promoção da comunidade, a celebração da diversidade e a incorporação de valores espirituais na vida cotidiana. Esses princípios oferecem um caminho valioso para uma sociedade mais equilibrada e sustentável, destacando a importância de aprender com as tradições que há séculos vivem em harmonia com o ambiente ao seu redor.

Na visão de um mundo ideal, a harmonia entre seres humanos, a natureza e os espíritos é o princípio fundamental. Nesse paradigma, as comunidades indígenas concebem o planeta como um organismo vivo, onde todas as formas de vida coexistem de maneira interdependente e respeitosa.

A sabedoria ancestral é valorizada, transmitida de geração em geração como uma fonte inesgotável de conhecimento sobre o equilíbrio ecológico, a cura espiritual e a interconexão entre todos os seres. As práticas tradicionais de cultivo, caça e pesca são realizadas de maneira sustentável, respeitando os ciclos naturais e garantindo a preservação dos recursos para as futuras gerações.

A justiça e a igualdade prevalecem, com as decisões sendo tomadas de forma coletiva, envolvendo a participação ativa de todos os membros da comunidade. Os laços de solidariedade são fortalecidos, e a partilha é uma prática comum, garantindo que ninguém fique desamparado.

Na visão indígena do mundo ideal, a espiritualidade permeia todas as atividades diárias, conectando as pessoas à terra, aos elementos naturais e aos ancestrais. A reverência pela diversidade, tanto humana quanto natural, é celebrada como uma fonte de enriquecimento cultural e espiritual.

O mundo ideal na perspectiva indígena é caracterizado pela coexistência pacífica, respeito à natureza, justiça social e espiritualidade, formando uma teia interligada que sustenta a vida em sua plenitude. Essa visão oferece uma inspiração valiosa para repensar as relações humanas com o meio ambiente e entre si, promovendo um equilíbrio duradouro e respeitoso com o planeta, a nossa Aldeia Global.

Fontes de Consulta para Elaboração do Enredo (Caso a escola julgue necessário)

BIBLIOGRAFIA

- Understanding Media: The Extensions of Man (1964) - Marshall McLuhan
- A Aldeia Global: Transformações na Vida Mundial e na Mídia no Século 21 (1989) - Marshall McLuhan e Bruce R. Powers
- Globalization and Its Discontents (2002) - Joseph E. Stiglitz
- As Consequências da Modernidade (1990) - Anthony Giddens
- Povos Indígenas no Brasil (2011) - Instituto Socioambiental (ISA)
- Povos Indígenas no Brasil 2006/2010 (2011) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
- O que é etnocentrismo (2002) – Eduardo Viveiros de Castro
- A Queda do Céu: Palavras de um Xamã Yanomami (2010) - Davi Kopenawa e Bruce Albert
- Os Povos Indígenas no Brasil: da Colônia aos Dias Atuais (2018) - Manuela Carneiro da Cunha
- O eterno retorno do encontro (1999) - Ailton Krenak

- Os Povos Indígenas e a Construção do Brasil – Aziz Nacib Ab'Sáber
- Indigenism: Ethnic Politics in Brazil – Alcida Rita Ramos
- Os Índios antes do Brasil – Eduardo Viveiros de Castro
- Povos Indígenas no Brasil: O que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje – – Instituto Socioambiental (ISA)

SAMBA ENREDO

O item Samba enredo possui itens de (*) **preenchimento obrigatório**, fique atento.
Na letra do samba enredo, destacar as repetições em **NEGRITO**.

Autores do Samba Enredo * 

Ewerton Fintelman

LETRA DO SAMBA ENREDO *

Pajés mensageiros do nosso futuro
Megaron, teu legado maduro
Quando a Terra girou e girou
Em muitas translações
A humanidade descobriu ser uma só
Que tanta aldeia dividia o mesmo sol
E o amor da natureza
Toré ritual
Me faz mais ancestral
No rito da sabedoria
Me torna que a poesia que pode existir
Terra, sou parte de ti

**E DANÇAM AS ÁGUAS
E BAILAM NO VERDE
MOLDURAS NATURAIS
A FAUNA, OS VEGETAIS
MEU SAMBA UM PEDAÇO DE PAZ (MUITA PAZ)**

Floresta que guarda segredos
Que nunca descobrirei
Vou sentir a melodia que a criação nos deu
A aldeia global é o bem, você e eu
Para cada árvore erguida
Serei guardião

**TERRA SEM MALES
TODOS OS LUGARES
SERÃO COMO UM CAMPO DE
ROSAS VERMELHAS A ENCANTAR**

**ROSA GUARDIÃ DA TERRA
A NOSSA MAIOR MALOCA
SALVE A NAÇÃO VERMELHA
TOCA BATUCADA, TOCA!**

DEFESA DO SAMBA ENREDO

DEFESA DO SAMBA ENREDO

ELEMENTOS DO DESFILE

O item elementos do desfile é de (*) **preenchimento obrigatório**, fique atento.

Preencha os campos que a escola possui, com a quantidade projetada para o desfile. Número de Elementos de Desfile (Alas, Carros Alegóricos, Tripés/Quadripés (Incluindo os da comissão de frente se houver, casais de Mestre e Sala e Porta Bandeira, destaques de chão e afins

ELEMENTOS DO DESFILE * 	
Alas	20 Alas
Alegorias	5 Alegorias
Tripés e/ou Quadripés	0
Casais de MS e PB	2 Casais
Guardiões de Casais	1 Grupo de guardiões para o Primeiro Casal
Destaques de Chão	2 (Porta Estandarte e Rainha de Bateria)

SETORIZAÇÃO DO DESFILE

SETORIZAÇÃO

- 1 SETOR – O CACIQUE DO FUTURO ANCESTRAL
- 2 SETOR – TORÉ: O RITUAL DA SABEDORIA
- 3 SETOR – GUARDIÕES DA NATUREZA
- 4 SETOR – LIÇÕES DO FUNCIONAMENTO UNIVERSAL
- 5 SETOR – A GRANDE MALOCA SEM MALES

DESCRIÇÃO DO DESFILE

CRIADORES DOS DESENHOS

Victor Farias



Comissão de frente

A invocação.

Descrição

Baiarís se reúnem ao ritmo dos cânticos sagrados, enquanto mãos ancestrais. A fumaça se ergue em espirais, carregando preces e murmúrios em direção ao espírito do grande pajé ancestral para trazer consigo a sabedoria de eras passadas.



Porta estandarte

Sacerdotisa.

Descrição

Guardiã dos segredos antigos e da conexão com o mundo espiritual, ela atua como um elo sagrado entre o visível e o invisível. Com sua sabedoria herdada de gerações, a sacerdotisa prepara as oferendas, consagra as ervas e a entoia cânticos que abre os portais entre os mundos. Sua energia feminina, profunda e intuitiva, equilibra a força do fogo e da fumaça, permitindo que o espírito do pajé se manifeste com clareza.

	Ala 1
	Tuxauas do futuro ancestral.
	Descrição Os grandes Tuxauas, com sua sabedoria ancestral, se reúnem em cerimônias sagradas para invocar a consciência global. Elevam suas preces em harmonia com a natureza, conectando-se ao espírito coletivo da humanidade. Suas palavras são chamados que ecoam nos corações de todos os povos, lembrando a importância da união e da preservação da vida em todas as suas formas. EFEITOS: 1 Oca: A ala apresenta o efeito de oca que se abre através de um sistema de rodas e “lâminas” decoradas que se interpõem. Depois de abertas acendem-se LEDs e aparece uma projeção em fumaça feita por um projetor escondido na barra da fantasia.

Alegoria 1

Megaron e o despertar da consciência global.

Descrição

Megaron, o grande Pajé do futuro ancestral chaga para nos ajudar a despertar a consciência sobre a aldeia global e entender a importância de um mundo globalizado e sustentável. Passos fundamentais para enfrentar os desafios do século XXI. Ao reconhecermos nossa interconectividade e responsabilidade compartilhada, podemos trabalhar juntos para construir um futuro mais justo, equitativo e sustentável para todos.

Composições: Sacerdotisas.

Ela mantém a harmonia do círculo sagrado, garantindo que a invocação seja conduzida com respeito e poder. Sem a sacerdotisa, a comunicação com os ancestrais seria incompleta, pois ela é a chave que desperta a essência espiritual do ritual, trazendo a sabedoria e a proteção do pajé ancestral para seu povo.

Destaque 1 (Frente): Xamã.

Através dos cânticos, das danças e do uso de ervas sagradas, o xamã abre os portais do tempo e do espírito, guiando seu povo a uma conexão profunda com suas raízes.

Destaque 2 (Fundos): O Pajé ancestral.

A fumaça das ervas sagradas sobe em espirais, e uma brisa misteriosa envolve o círculo. Aos poucos, uma presença se materializa, poderosa e serena, trazendo consigo a sabedoria do que veio antes. A voz do pajé ecoa, tão antiga quanto a própria terra, guiando os vivos em seu caminho.

EFEITOS:

1 Fundo preto: O efeito de fundo preto é a simulação do apagar das luzes da pista, deixando o fundo branco em preto momentaneamente possibilitando que a alegoria se destaque e acenda.

2 Globo: A aparição do globo terrestre na fumaça se dá um efeito obtido através de um projetor acoplado no topo da "taba central".

3 "Nome da escola": O efeito do nome "ROSA" é feito com lâmpadas de LED junto as palhas da taba.

4 Leques: Nas laterais e nos fundos da alegoria, são leques que sobem e descem.





Ala 2

Povos do Norte.

Descrição

Os povos indígenas do norte do Brasil mantêm uma relação profunda e simbiótica com a floresta, que é tanto seu lar quanto uma fonte vital de sustento. Para tribos como os Yanomami, os Kayapó e os Ticuna, a floresta não é apenas um ambiente físico, mas um ente vivo repleto de espíritos e ancestrais.



Ala 3

Povos do Nordeste.

Descrição

Os povos indígenas do nordeste do Brasil têm uma relação única com a caatinga, um bioma caracterizado por sua vegetação adaptada ao clima semiárido. Embora a caatinga seja menos falada em comparação com a Amazônia, ela é igualmente vital para os povos que nela habitam, como os Tremembé, os Potiguara e os Tabajara.



Ala 4

Povos do Centro-Oeste.

Descrição

Os povos indígenas do Centro-Oeste do Brasil, como os Guató, os Bororo e os Terena, possuem uma relação profunda e intrínseca com o Pantanal, uma das maiores áreas úmidas do mundo. Este bioma rico e diversificado não é apenas seu lar, mas também um elemento central de sua identidade cultural, espiritual e econômica.

	Ala 5
	Povos do Sudeste.
	Descrição Os povos indígenas do Sudeste do Brasil, como os Guarani, os Tupinambá e os Pataxó, têm uma relação íntima e vital com a Mata Atlântica, um bioma que já foi uma das maiores florestas tropicais do mundo. Essa floresta densa e biodiversa não é apenas o cenário de suas vidas, mas também a fonte de sustento, cultura e espiritualidade.

	Ala 6
	Povos do Sul.
	Descrição Os povos indígenas do sul, como os Kaingang e os Guarani, possuem uma relação profunda e ancestral com os pampas, as bacias hidrográficas que cobrem uma vasta região. Esses povos conhecem intimamente a dinâmica dos campos, vivendo em harmonia com o ecossistema único desta paisagem.

	Guardiões do 1º Casal
	Baiarís.
	Descrição Os Baiás são figuras de grande importância espiritual e cultural para diversos povos indígenas brasileiros. Conhecidos como xamãs, pajés ou curandeiros, os baiás são os guardiões do conhecimento ancestral e os intermediários entre o mundo espiritual e o mundo físico. Eles desempenham um papel crucial na manutenção da saúde, da cultura e do bem-estar das comunidades indígenas.

	1º Casal de Mestre Sala e Porta Bandeira
	Toré.
	Descrição
O Toré é uma manifestação cultural e espiritual profundamente enraizada na sabedoria ancestral dos povos indígenas do Brasil. Este ritual é uma celebração da identidade, da conexão com a natureza e dos ensinamentos transmitidos de geração em geração. Durante o Toré, os participantes realizam danças, cantos e rituais que simbolizam a união da comunidade e a ligação com os espíritos ancestrais. O ritmo dos maracás, os cânticos e os passos das danças são carregados de significado, cada um representando aspectos da vida, da natureza e da espiritualidade indígena. Este ritual não é apenas uma cerimônia, mas um momento de fortalecimento da identidade cultural e de reafirmação dos valores e conhecimentos ancestrais.	

	Alegoria 2
	O encontro dos povos e a sabedoria ancestral.
	Descrição
	A sabedoria ancestral indígena é uma fonte inestimável de conhecimento sobre a biodiversidade, a medicina natural, a agricultura sustentável e a gestão dos recursos naturais. Por milhares de anos, esses povos têm cultivado um relacionamento harmonioso com a terra, aprendendo a tirar o que precisam da natureza sem esgotá-la. Práticas como o uso de plantas medicinais, a roça de coivara (agricultura itinerante) e a criação de sistemas agroflorestais são exemplos de técnicas que promovem a sustentabilidade e a conservação ambiental.
	O encontro e a valorização dessa sabedoria são essenciais para a construção de um futuro mais sustentável e justo. Ao aprender com os povos indígenas, podemos adotar práticas que respeitam e preservam o meio ambiente, garantindo a saúde dos ecossistemas e das comunidades humanas. Além disso, o reconhecimento e o respeito pelos direitos territoriais e culturais dos povos indígenas são fundamentais para a preservação de suas tradições e modos de vida.
	Composições: Raízes.
	Ao honrar as tradições indígenas, resgatamos ensinamentos que ultrapassam gerações, promovendo o equilíbrio entre o homem e o ambiente. Valorizar essas raízes é considerar a importância dos povos originários como guardiões de uma herança espiritual e cultural vital para o futuro da humanidade.
	Destaque: Totens.
	Os totens ancestrais indígenas são símbolos sagrados que representam a conexão profunda entre os povos originários, seus antepassados e o mundo espiritual. Carregando histórias, mitos e ensinamentos de gerações, eles servem

	como guardiões da memória coletiva e da identidade cultural. EFEITOS: 1 “Totem Mascarado”: Escultura sobe e desce devido a um sistema de cabos e elevadores hidráulicos.
--	---

	Ala 7
	Elementais do fogo.
	Descrição O fogo, simbolizando a transformação e a energia, desempenha um papel paradoxal nos ecossistemas brasileiros. Embora os incêndios possam ser destrutivos, o fogo controlado é uma ferramenta importante para a gestão de ecossistemas como o Cerrado, onde queimadas naturais ajudam a renovar a vegetação e a manter o equilíbrio ecológico. No entanto, o fogo descontrolado, muitas vezes causado por atividades humanas, ameaça a biodiversidade e a sustentabilidade ambiental.

	Ala 8
	Elementais da terra.
	Descrição A terra simboliza a fertilidade e a estabilidade. Os solos férteis das regiões como o Cerrado e a Mata Atlântica são fundamentais para a agricultura, sustentando a produção de alimentos e a economia rural. Além disso, a terra é o lar de uma diversidade incrível de flora e fauna, fornecendo habitats para milhares de espécies endêmicas e sustentando a biodiversidade única do Brasil.



Ala 9

Elementais do ar.

Descrição

O ar, representando a liberdade e o espírito, é essencial para a saúde dos ecossistemas e dos seres vivos. As florestas brasileiras, particularmente a Amazônia, são conhecidas como o "pulmão do mundo" por sua capacidade de absorver dióxido de carbono e liberar oxigênio. A qualidade do ar é crucial para a sobrevivência das plantas, dos animais e dos seres humanos, e a poluição atmosférica pode ter efeitos devastadores sobre a saúde e o meio ambiente.



Ala 10

Elementais da água.

Descrição

Simbolizando a vida e a purificação, a água é vital para os ecossistemas brasileiros. Rios, lagos e aquíferos, como o Amazonas e o Guarani, sustentam uma vasta biodiversidade e fornecem recursos essenciais para a agricultura, a indústria e o consumo humano. As florestas tropicais, como a Amazônia, dependem das chuvas para manter sua exuberância, enquanto os manguezais e pântanos abrigam inúmeras espécies aquáticas e são cruciais para a pesca e a proteção costeira.

	Alegoria 3
	Bicho Folharal – O Guardião da mata.
	Descrição
	A lenda do Bicho Folharal e os Guardiões da Floresta é uma história encantadora e cheia de significado, que destaca a importância da proteção ambiental e do respeito pela natureza. Segundo a tradição, o Bicho Folharal é uma criatura mágica, composta de folhas, galhos e flores, que vive nas profundezas da floresta. Ele é o espírito protetor das plantas e dos animais, cuidando para que a floresta permaneça saudável e equilibrada. Composições: Guardiões da mata. As guardiães da floresta habitam as profundezas do mundo natural, envoltos em mistério e magia. Defensoras invisíveis das matas, elas protegem os segredos das árvores, rios e animais, mantendo o equilíbrio sagrado entre todos os seres vivos. Destaque: Espírito da preservação. Os espíritos protetores da floresta são guardiões ancestrais que vigiam e preservam o equilíbrio natural. Invisíveis aos olhos comuns, eles se manifestam através dos ventos, das águas e dos filhos da mata, intervindo quando a harmonia do ambiente é ameaçada. EFEITOS: 1 Onças: Esculturas que são movimentadas por rodas enquanto as raízes “sobem” sendo puxadas por integrantes dentro da alegoria. 2 “Mulheres onça”: Esculturas feitas em laças articuladas, movendo-se conduzidas por integrantes escondidos na alegoria. 3 “Bicho Folharal”: Escultura sobe e desce devido a um sistema de cabos e elevadores hidráulicos.

	Ala 11 (Velha Guarda)
	Sintonia ancestral.
	Descrição As culturas ancestrais possuem um profundo respeito pela natureza e uma compreensão intrínseca da interconexão entre todos os seres vivos. Muitos povos indígenas e comunidades tradicionais viveram em equilíbrio com seus ambientes por milhares de anos, desenvolvendo práticas sustentáveis que preservam os recursos naturais e promovem a biodiversidade. Aprender com esses modos de vida pode nos ajudar a enfrentar os desafios ambientais atuais, como a mudança climática e a degradação ecológica.

	Rainha da Bateria
	Mãe Terra.
	Descrição A Mãe Terra, personificação do planeta que nos sustenta, é fundamental para a vida de todos os seres. Ela nos fornece os elementos essenciais para nossa sobrevivência: terra, água, ar e fogo (energia solar). Preservar esses elementos da natureza é crucial para a construção de um mundo melhor e mais sustentável.

	Ala 12 (Bateria / Batucada)
	Preservação da fauna.
	Descrição A fauna contribui para o equilíbrio dos ecossistemas através de funções como polinização, controle de pragas e dispersão de sementes. Animais de todos os tipos, desde os insetos até os grandes mamíferos, são parte integral das cadeias alimentares e dos ciclos naturais que mantêm o ambiente saudável e funcional.

	Ala 13 (Passistas)
	Preservação da flora.
	Descrição A flora, composta pelas diversas espécies de plantas, desempenha um papel crucial na produção de oxigênio, na regulação do clima e na manutenção dos solos. As plantas são a base da cadeia alimentar, fornecendo alimento e abrigo para inúmeras espécies. Elas também têm um valor inestimável para a medicina, sendo fonte de muitos remédios e tratamentos naturais.

	Ala 14 (Damas e Compositores)
	Preservação do homem e da espiritualidade.
	Descrição Cada religião traz consigo um conjunto único de valores, tradições e perspectivas que contribuem para o mosaico cultural global. Quando povos de diversas crenças se respeitam e aprendem uns com os outros, eles ampliam seu entendimento do mundo e fortalecem os laços de solidariedade. Essa troca de ideias e experiências espirituais pode inspirar ações positivas e fortalecer a coesão social.

Alegoria 4

O cio da terra e a construção de um mundo melhor.

Descrição

A compreensão e o respeito pelos ciclos naturais são essenciais para a reconstrução de um mundo ideal. Isso implica adotar práticas que não perturbem esses ciclos, como a agricultura regenerativa, o manejo sustentável dos recursos naturais e a redução das emissões de poluentes. Além disso, a educação ambiental é vital para conscientizar as populações sobre a importância de preservar esses ciclos para garantir um futuro sustentável.

Composição: Guardiões da vida.

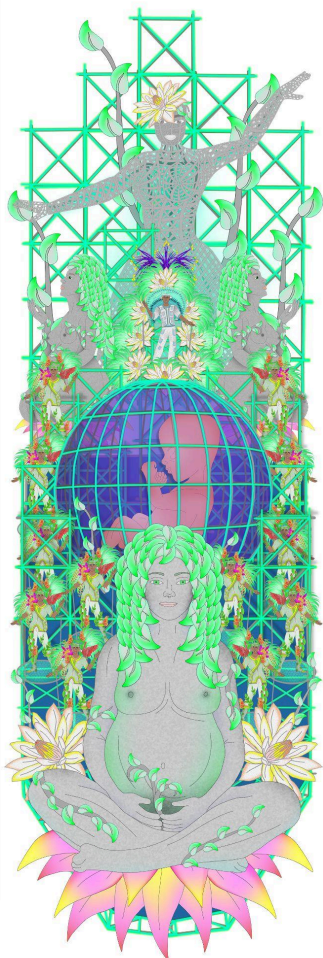
Inspirados pela sabedoria ancestral e pela conexão profunda com a natureza, esses guardiões lembram que o bem-estar da humanidade está entrelaçado com a saúde do planeta. Proteger a ecologia é proteger a própria vida, e esses guardiões são fundamentais para garantir um futuro sustentável e equilibrado.

Destaque: O guardião da ecologia.

Os guardiões da ecologia são seres, espirituais ou humanos, que se dedicam à preservação do equilíbrio natural e à proteção de todos os seres vivos. Eles atuam como defensores incansáveis da biodiversidade, garantindo que os ciclos específicos da Terra se mantenham em harmonia.

EFEITOS:

1 Fundo preto: O efeito de fundo preto é a simulação do apagar das luzes da pista, deixando o fundo branco em preto momentaneamente possibilitando que a alegoria se destaque e acenda.



Ala 15

Justiça e Igualdade.

Descrição

A justiça e a igualdade asseguram que cada indivíduo, independentemente de sua origem, gênero, raça ou condição socioeconômica, tenha a chance de viver com dignidade e respeito. Isso implica na eliminação de discriminações e na promoção de políticas que garantam acesso igualitário à educação, saúde, moradia e emprego. Quando a justiça prevalece, a sociedade se fortalece, pois todos os cidadãos podem contribuir para o desenvolvimento coletivo.



	Ala 16
	A paz entre os povos.
	Descrição A paz permite o florescimento de economias, o avanço da educação e o fortalecimento das instituições democráticas. Além disso, promove a diversidade cultural e a inclusão social, valorizando as diferenças como riqueza e não como motivo de divisão.

	2º Casal de Mestre Sala e Porta Bandeira
	Progresso, Tecnologia e Sustentabilidade.
	Descrição A integração de tecnologia e sustentabilidade é fundamental para a construção de um mundo melhor. Em um período de rápidas inovações tecnológicas, é crucial direcionar esses avanços para promover práticas sustentáveis que protejam nosso planeta e garantam um futuro saudável para as próximas gerações. EFEITOS 1 Fundo preto: O efeito de fundo preto é a simulação do apagar das luzes da pista, deixando o fundo branco em preto momentaneamente possibilitando que a fantasia se destaque. 2 Luzes: A fantasia apresenta pequenos pontos de luz que se acendem, são micro lâmpadas costuradas na fantasia e controladas remotamente.

	Ala 17 (Casais Mirins)
	A diversidade da vida e o esplendor da natureza.
	Descrição
	A diversidade da vida natural é essencial para a construção de um mundo melhor. A riqueza das formas de viver é um tesouro que enriquece a humanidade, promovendo compreensão, inovação e crescimento. EFEITOS 1 Fundo preto: O efeito de fundo preto é a simulação do apagar das luzes da pista, deixando o fundo branco em preto momentaneamente possibilitando que a fantasia se destaque. 2 Luzes: A fantasia apresenta pequenos pontos de luz que se acendem, são micro lâmpadas costuradas na fantasia e controladas remotamente.

	Ala 18 (Baianinhas)
	A partilha dos alimentos.
	Descrição
	Quando todos têm acesso a uma alimentação adequada, há um impacto positivo na saúde pública, reduzindo a incidência de doenças relacionadas à desnutrição e à obesidade. Além dos benefícios diretos à saúde, a partilha de alimentos também promove a paz e a cooperação entre as nações. A solidariedade alimentar pode fortalecer os laços entre os povos, criando uma sensação de comunidade e interdependência global. EFEITOS 1 Fundo preto: O efeito de fundo preto é a simulação do apagar das luzes da pista, deixando o fundo branco em preto momentaneamente possibilitando que a fantasia se destaque.

	Ala 19 (Baianas)
	A ecologia viva.
	Descrição
	Práticas ecológicas promovem a conservação dos recursos naturais, como água, solo e ar, que são vitais para a sobrevivência humana e para a manutenção da biodiversidade. A proteção das florestas, oceanos e outros ecossistemas é fundamental para mitigar os efeitos das mudanças climáticas, reduzir a poluição e prevenir desastres naturais. EFEITOS 1 Fundo preto: O efeito de fundo preto é a simulação do apagar das luzes da pista, deixando o fundo branco em preto momentaneamente possibilitando que a fantasia se destaque. 2 Asas: Nos costeiro das baianas há um mecanismo à bateria que move as asas.

	Ala 20 (Crianças)
	Preservação da vida futura.
	Descrição
	Cuidar das crianças envolve garantir que elas tenham acesso a necessidades básicas como alimentação, saúde, educação e um ambiente seguro e acolhedor. Investir na saúde infantil previne doenças, promove o desenvolvimento físico e mental e assegura que cada criança tenha a oportunidade de crescer saudável e forte. EFEITOS 1 Fundo preto: O efeito de fundo preto é a simulação do apagar das luzes da pista, deixando o fundo branco em preto momentaneamente possibilitando que a fantasia se destaque. 2 Confetes: Nos adereços de mão, entre os botões de rosa, existem lança confetes que são acionados e lançam confetes dourados.

	Alegoria 5	
	A vida sempre viva, num campo de rosas floridas.	
	Descrição	
	O equilíbrio entre homem e natureza é fundamental para a sustentabilidade e a harmonia do nosso planeta. A relação entre seres humanos e o meio ambiente é interdependente: dependemos da natureza para nossa sobrevivência e bem-estar, ao mesmo tempo que nossas ações impactam profundamente os ecossistemas que nos cercam. Portanto, alcançar o equilíbrio entre homem e natureza é essencial para a sobrevivência e o bem-estar e para o reflorescer da vida, como um chão de rosas vermelhas que exalam doce perfume. Composição: Reflorescer da vida. No mundo ideal, o reflorescer da vida é uma celebração da harmonia entre os seres humanos e a natureza. Em um ambiente onde a sustentabilidade é a norma, as florestas, os oceanos e os campos revivem em toda a sua glória, vibrando com uma biodiversidade rica e abundante. Destaque (Xangô da Roseira - Destaque tradicional da escola): Terra viva. A ecologia viva é a percepção dinâmica e interconectada da vida no planeta, onde cada organismo, desde o menor inserido até a maior árvore, desempenha um papel crucial no equilíbrio ecológico. OBS.: Este é um destaque tradicional da escola, desde a fundação, que colocamos esta figura com insígnias de Xangô, em homenagem à Júlio Machado, o Xangô do Salgueiro”. EFEITOS 1 Rosas: As rosas são movimentadas através de cabos e roldanas que possibilitam o “balanço”. 2 Araras voando: Drones decorados possibilitam a revoada de araras. 3 Fundo preto: O efeito de fundo preto é a simulação do apagar das luzes da pista, deixando o fundo branco em preto momentaneamente possibilitando que a alegoria se destaque e acenda.	

--	--

